SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

A MARIA GRAHAM E O IMPÉRIO DO BRASIL: REDES DE SOCIABILIDADE E INTERPRETAÇÕES SOBRE O TRABALHO ESCRAVIZADO

ABREU, Brunna Santos de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

FONSECA, Paulo Miguel Moreira da

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

Este artigo final tem por objetivo analisar o diário de viagem da viajante inglesa Maria Graham, considerando sua rede de relacionamentos e suas opiniões e compreensões sobre a escravidão brasileira negra no Brasil. A metodologia utilizada para realizar essa análise é a pesquisa bibliográfica e análise de fonte primária, o diário da personagem em sua passagem pelo Brasil. Para traçarmos a trajetória de Maria Graham entre os anos de 1821 e 1823, partiremos da compreensão de que escrita e leitura compuseram características formativas centrais na nova ordem política e social do período imperial brasileiro. Assim, espera-se compreender como Maria Graham, em sua estadia no Brasil, organizou redes de sociabilidade e relacionamento, considerando suas intenções políticas e diplomáticas, assim como suas interpretações sobre o trabalho escravizado.

Palavras-chave

Maria Graham; Biografia; Diário; Escravidão.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.